

Índice de Bem-Estar Urbano Local da Região Metropolitana de Natal

Fernando Manuel Rocha da Cruz¹

A RMNatal é composta pelos municípios de Ceará-Mirim, Parnamirim, Extremoz, Macaíba, Monte Alegre, Natal, Nísia Floresta, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibu e Vera Cruz, em um total de dez municípios. De acordo com os dados do Censo Demográfico 2010, os municípios de Natal e Parnamirim concentram 74,48% da população e 75,96% dos domicílios na RMN (cfr. Tabela 1).

Tabela 1 - População e Domicílios na RMN (2010)

Município	População	%	Domicílios	%
Ceará-Mirim	68.141,00	5,05%	17.464,00	4,44%
Parnamirim	202.456,00	14,99%	61.160,00	15,57%
Extremoz	24.569,00	1,82%	6.532,00	1,66%
Macaíba	69.467,00	5,14%	19.614,00	4,99%
Monte Alegre	20.685,00	1,53%	5.718,00	1,46%
Natal	803.739,00	59,49%	237.251,00	60,39%
Nísia Floresta	23.784,00	1,76%	6.946,00	1,77%
Sao Gonçalo do Amarante	87.668,00	6,49%	24.506,00	6,24%
Sao José de Mipibu	39.776,00	2,94%	10.882,00	2,77%
Vera Cruz	10.719,00	0,79%	2.789,00	0,71%

Fonte: Observatório das Metrôpoles, elaboração própria.

Mobilidade urbana, condições ambientais urbanas, condições habitacionais urbanas, atendimento de serviços coletivos urbanos e infraestrutura urbana são as cinco dimensões que estão compreendidas no índice de Bem-Estar Urbano Local (IBEU Local), elaborado pelo Observatório das Metrôpoles. Estas dimensões atendem às propriedades essenciais do espaço urbano que influenciam as condições coletivas de seus habitantes. O IBEU Local contemplou em seus resultados as regiões metropolitanas que integram a Rede Observatório das Metrôpoles mas que, todavia, não exercem função metropolitana no país, como é o caso da região metropolitana de Natal (RMN).

Na análise do IBEU Local verificamos que a avaliação municipal apenas pode ser considerada positiva em dois municípios, Parnamirim (0,53) e Vera Cruz (0,71). Os restantes municípios têm, por conseguinte, uma avaliação negativa com variações entre 0,22 (Extremoz) e 0,49 (Monte Alegre). Natal – capital do estado do Rio Grande do Norte – com 803.739 habitantes (59,49% da população da RMN), segundo o censo de 2010 – possui o IBEU Local de 0,47.

Para compreendermos estes resultados, devemos atender às diferentes dimensões compreendidas no IBEU Local, como se referiu anteriormente. Assim, na dimensão de mobilidade urbana verificamos que são os municípios de Macaíba, Monte Alegre e São José de Mipibu que são avaliadas positivamente com

¹ Doutor em Ciências Sociais. Professor do Departamento de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pesquisador do Observatório das Metrôpoles Núcleo Natal.

índices entre 0,50 e 0,78, apresentando resultados intermediários de mobilidade urbana. Vera Cruz é o único município que tem avaliação máxima nesta dimensão com a classificação de 1,00. Os demais variam entre 0,00 (São Gonçalo do Amarante) e 0,40 (Parnamirim). Esta dimensão possui apenas o indicador deslocamento casa-trabalho, o qual respeita ao tempo gasto pelas pessoas entre o seu domicílio de residência e o local de trabalho, em que se considera adequado um tempo de até uma hora de deslocamento.

Quanto à dimensão de condições ambientais urbanas do IBEU, são avaliados positivamente Monte Alegre (0,50), São Gonçalo do Amarante (0,50), Ceará-Mirim (0,59), São José de Mipibu (0,61) e Extremoz (0,63). Mais uma vez, somente Vera Cruz é avaliada com o nível elevado (0,82). Os restantes quatro municípios são classificados negativamente com os índices a variar entre 0,28 (Natal) e Macaíba (0,48). Esta dimensão é avaliada tendo em conta três indicadores: arborização do entorno dos domicílios, esgoto a céu aberto no entorno dos domicílios e lixo acumulado no entorno dos domicílios. Assim, se relativamente à arborização do entorno dos domicílios foram os municípios de Vera Cruz e São José de Mipibu a obter os índices mais elevados com 1,00 e 0,73, respetivamente, já Extremoz com 0,00 e São Gonçalo do Amarante com 0,12 foram os municípios com índices mais baixos. Quanto ao esgoto a céu aberto no entorno dos domicílios, Nísia Floresta com 0,00 e Macaíba com 0,01 registraram os índices menores enquanto Extremoz com 1,00 e Ceará Mirim com 0,85 registraram os índices mais elevados. Quanto ao lixo acumulado no entorno dos domicílios foram os municípios de Vera Cruz com 1,00 e Extremoz com 0,88 com os índices mais elevados e Natal com 0,00 e Parnamirim com 0,45 com os índices menores.

A terceira dimensão – condições habitacionais urbanas do IBEU – é avaliada negativamente em nove municípios com índices a variar entre 0,06 (Extremoz e São José de Mipibu) e 0,49 (Natal e Vera Cruz). Apenas o município de Parnamirim é avaliado positivamente em esta dimensão com 0,51. Esta dimensão é composta por cinco indicadores: aglomerado subnormal, densidade domiciliar, densidade morador/banheiro, material das paredes dos domicílios e espécie do domicílio. Na RMN, todos os municípios têm o índice 1,00 no indicador aglomerado subnormal, à exceção de Natal que tem 0,99. Na avaliação da densidade domiciliar, se considera que a mesma é adequada quando é observado o limite máximo de 2 pessoas por dormitório. Desse modo, observamos as densidades mais elevadas em Parnamirim (1,00) e Natal (0,87) e as menores em Extremoz (0,00) e São Gonçalo do Amarante (0,35). Na avaliação da densidade morador/banheiro, tendo em conta que é considerado adequado o domicílio que possui até 4 pessoas por banheiro, Ceará-Mirim (0,46) e Extremoz (0,50) possuem as menores densidades enquanto Parnamirim (0,75) e Natal (0,71) as maiores. Quanto ao material das paredes dos domicílios, tomando como referência que é adequado o domicílio cujas paredes externas são do tipo de alvenaria com revestimento ou madeira apropriada para construção (aparelhada), Vera Cruz (2,00) e Natal (1,72) registram os maiores valores proporcionais de pessoas que estão em domicílios com material das paredes adequadas. Pelo contrário, São José de Mipibu (1,30) e Extremoz (1,35) possuem os menores valores proporcionais. Por último, o indicador espécie do domicílio, tendo como referência que os domicílios do tipo casa, casa de vila ou condomínio ou apartamento são os adequados, verificamos que Vera Cruz, Nísia Floresta e Monte Alegre atingem a proporção de 1,00, no que respeita ao número de pessoas que estão em domicílios de espécie adequada enquanto São José de Mipibu e Ceará-Mirim possuem as menores proporções com 0,00 e 0,26, respetivamente.

A dimensão de atendimento de serviços coletivos urbanos do IBEU foi avaliada positivamente em quatro municípios (Ceará-Mirim, Monte Alegre, Natal, São Gonçalo do Amarante) com índices entre 0,64 e 0,77.

Os demais municípios possuem índices entre 0,14 (Extremoz) e 0,47 (Parnamirim). A composição nesta dimensão tem por base quatro indicadores: atendimento adequado de água, atendimento adequado de esgoto, atendimento adequado de energia e coleta adequada de lixo. No indicador atendimento adequado de água verificamos que Monte Alegre e Natal são avaliados com 1,00 e 0,96, respectivamente. Nísia Floresta com 0,00 e Extremoz com 0,40 registram os menores índices. Quanto ao atendimento adequado de esgoto, observamos que Ceará-Mirim e São Gonçalo do Amarante, são os municípios que registram os índices mais elevados. O primeiro com 1,00 e o segundo com 0,92. Os índices menores são registrados pelos municípios de Extremoz (0,00) e Nísia Floresta (0,03). Relativamente ao indicador atendimento adequado de energia é Monte Alegre (1,00) e Vera Cruz (0,78) que são avaliados positivamente. Em este indicador, é Natal e São José de Mipibu que são avaliados com os menores índices. O primeiro com 0,28 e o segundo município com 0,00. Quanto à coleta adequada de lixo, Vera Cruz (1,00) e Natal (0,98) são avaliados com os maiores índices. Já Extremoz com 0,00 e São Gonçalo do Amarante com 0,32 são avaliados com os menores índices em este indicador.

Finalmente, a dimensão de infraestrutura urbana do IBEU possui avaliação positiva somente em Parnamirim (0,53). Todos os restantes nove municípios possuem avaliação negativa, com índices a variar entre 0,22 (Extremoz) e 0,49 (Monte Alegre). Esta dimensão utilizou sete indicadores: Iluminação pública, pavimentação, calçada, meio-fio/guia, bueiro ou boca de lobo, rampa para cadeirantes e logradouros. No indicador iluminação pública, Vera Cruz (1,00) e São José de Mipibu são avaliados com os índices mais elevados enquanto Monte Alegre (0,00) e Nísia Floresta (0,50) registram os menores índices. Quanto à pavimentação, Parnamirim (1,00) e Macaíba (0,99) registram os índices mais elevados, ao contrário de Monte Alegre (0,49) e Extremoz (0,00) que têm os índices menores. Na calçada, são os municípios de Vera Cruz (1,00) e Natal (0,93) com os melhores índices. Posição inversa ocupam Extremoz (0,00) e Monte Alegre (0,27). Passando para o meio-fio/guia, os melhores índices são de Parnamirim (1,00) e Vera Cruz (0,94) e os piores de Extremoz (0,00) e Monte Alegre (0,55). O indicador bueiro ou boca de lobo possui os melhores índices em Natal (1,00) e Parnamirim (0,76) e os piores em Monte Alegre (0,00) e São José de Mipibu (0,21). Já quanto às rampas para cadeirantes, são igualmente os municípios de Parnamirim (1,00) e Natal (0,59) com os índices mais elevados. São Gonçalo do Amarante (0,00) e Monte Alegre (0,03) são, pelo contrário, avaliados com os menores índices. O último indicador relativo à dimensão de infraestrutura urbana diz respeito aos logradouros. Em este indicador os maiores índices são registrados em Vera Cruz (1,00) e Natal (0,87) e os menores em Monte Alegre (0,00) e Ceará-Mirim (0,13).

Considerações Finais

No conjunto de dez municípios da RMN, somente Parnamirim e Vera Cruz possuem índices de bem-estar urbano positivos com 0,53 e 0,71, respectivamente. No seu conjunto, os dois municípios representam 15,78% da população e 16,28% dos domicílios da RMN. Assim sendo, oito municípios são avaliados negativamente quanto ao IBEU Local, onde apesar de tudo se pode destacar Monte Alegre, Macaíba, Natal, Ceará-Mirim, São Gonçalo do Amarante e São José de Mipibu que possuem o IBEU Local compreendido entre 0,41 e 0,49.

Apenas Vera Cruz se destaca por possuir quatro dimensões avaliadas positivamente. Com três dimensões positivas encontramos Ceará-Mirim, Monte Alegre, São Gonçalo do Amarante e São José de

Mipibu, Natal, Parnamirim e Macaíba possuem apenas duas dimensões avaliadas positivamente. Os restantes municípios – Extremoz e Nísia Floresta – têm uma única dimensão avaliada positivamente.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz; RIBEIRO, Marcelo Gomes. Índice de Bem-Estar Urbano IBEU. Rio de Janeiro, Observatório das Metrópoles, 2013.